

# Teoria da mente e envelhecimento humano: uma revisão narrativa da literatura

*Theory of mind and human aging: a narrative review of the literature*

---

Nayara K. F. Tatsch<sup>1✉</sup> e Silvana Alba Scortegagna<sup>2</sup>

---

### Resumo

A teoria da mente (TOM) está relacionada a capacidade de inferir crenças e desejos. Trata-se de uma habilidade essencial para a vida em sociedade, uma vez que está relacionada com a regulação do comportamento frente a situações sociais. No entanto, ainda não está esclarecido na literatura se o processo de envelhecimento pode ocasionar déficits ou alterações de TOM. Assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão narrativa acerca da TOM e envelhecimento humano (EH). Para esta revisão foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês, que estivessem disponíveis na *PubMed*. Nesta revisão foram identificados 33 artigos sobre a TOM e EH, destes, apenas 3 foram inclusos. Esta revisão forneceu *insights* acerca da relação entre TOM e EH, além de identificar lacunas na produção científica sobre o tema.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos. Teoria da mente.

---



---

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo (UPF)\_Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPEH), Passo Fundo-RS, Brasil. 2 Doutora em Psicologia e docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPEH) <sup>✉</sup> Nayara Tatsch - nayarafisio.ufrn@gmail.com

## Introdução

A cognição social é um constructo referente a processos relacionados a estímulos e compreensão de agentes sociais e suas interações, tal constructo engloba a teoria da mente (TOM) como um de seus principais componentes. A TOM refere-se à capacidade que os humanos possuem para prever e inferir estados mentais aos outros e a si, tais como desejos, crenças e intenções (D'LORO *et al.*, 2024).

A TOM é essencial para a vida em sociedade uma vez que engloba dois subcomponentes de importância para a regulação do comportamento social, a TOM cognitiva que engloba o pensamento sobre crenças e intenções e a TOM afetiva que envolve o processo de pensar sobre sentimentos. Apesar de fazerem parte da TOM, ambas são ativadas por redes neurais diferentes, mas que estão interligadas entre si.

Em paralelo a isto, há correlatos de que a capacidade de TOM pode encontrar-se reduzida com o processo de envelhecimento, uma vez que as tarefas de TOM podem demandar estímulos em regiões neurais específicas que podem encontrar-se menos ativadas em idosos acima de 60 anos. Em outros estudos o menor desempenho de idosos em tarefas de TOM sugeriu relações com o componente afetivo ou cognitivo, mas não com a habilidade em geral (RAIMO *et al.*, 2022).

Com base no exposto, os resultados dos estudos envolvendo a TOM e envelhecimento ainda são controversos, possibilitando uma lacuna na literatura científica. Com isso, este estudo pretende realizar uma revisão narrativa da literatura acerca da TOM durante o processo de envelhecimento saudável.

## Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão narrativa dos estudos publicados nos últimos 5 anos na PubMed e que estejam em acesso aberto para leitura completa. Nesta revisão foi utilizado o *Medical Subject Headings* (MeSH) por um revisor, os termos de busca utilizados foram *aging* e *theory of mind*. As combinações de busca e palavras-chaves foram: *elderly AND theory of mind*, *theory of mind AND disorder AND aging*. Foram inclusos neste estudo: a) estudos observacionais e ensaios clínicos, e b) recorte temporal entre 2019-2024. Não foram considerados neste estudo: a) artigos que não atendessem os critérios de elegibilidade, b) Revisões da literatura, c) artigos que não especificassem a TOM no processo de envelhecimento. Inicialmente foram considerados análise do título do estudo, posteriormente o resumo, para só então realizar leitura do texto completo.

## Resultados e discussões

Com base nos critérios supracitados foram identificados inicialmente 33 estudos. Destes, 07 artigos foram considerados relevantes para esta revisão e passaram pela leitura do texto completo. Após esta etapa, foram excluídos o total de 4 estudos por não abordarem idosos saudáveis em sua amostra, perfazendo apenas 3 estudos inclusos nesta revisão, como demonstrado na **tabela 1**.

**Tabela 1.** Estudos inclusos na revisão

Autor/ano	Desenho do estudo	Amostra de participantes
-----------	-------------------	--------------------------

Clemente <i>et al.</i> , 2023	transversal analítico	68
Cho & Cohen 2019	transversal	135
Krendl <i>et al.</i> , 2022	Transversal analítico	231

Fonte: próprio autor.

No estudo realizado por (Clemente *et al.*, 2023) não foram encontradas alterações de cognição social em tarefas de TOM, mas sim uma correlação entre TOM e funções executivas (FE), sugerindo que idosos saudáveis são capazes de manter a integração das redes neurais, principalmente a comunicação entre regiões específicas como o córtex pré-frontal-medial e córtex-pré-frontal dorsolateral, sugerindo interligação entre as áreas mediante a ativação de uma. Porém, ainda não se sabe ao certo até que ponta essas áreas interagem entre si.

Para (Cho & Cohen, 2019), as ativações neurais em tarefas de TOM e FE coexistem, mas que a TOM pode estar visivelmente intacta em idosos quando ocorre a redução das demandas de FE, sugerindo que as alterações de TOM não partem do processo de envelhecimento em si, mas sim de como tal competência é requerida em tarefas específicas, não havendo necessariamente o declínio da cognição social em idosos.

Em pesquisa realizada por (Krendl *et al.*, 2022) foi identificado que adultos mais jovens quando comparados com adultos mais velhos possuíam estratégias semelhantes em demandas de TOM, porém os adultos mais velhos usaram estratégias aleatoriamente o que denotou uma variabilidade de respostas e consequentemente pior desempenho. Outro ponto refere-se ao fato de que o envelhecimento em si pode gerar modificações em outros componentes cognitivos, como atenção e memória, com potencial para afetar o desempenho em tarefas de TOM.

Os achados desta revisão sugerem uma divergência acerca da TOM no processo de envelhecimento, não estando claro se de fato o envelhecer denota ou não alterações de TOM e perturbações a nível social e comportamental. Isso pode estar relacionado ao fato da complexidade das redes neurais e interligação de áreas cerebrais ainda serem objetos de compreensão/construção em pesquisas relacionadas ao mapeamento cerebral.

## Conclusão

Os resultados desta revisão poderão fornecer *insights* de como o processo de envelhecimento pode modificar as interações nas redes neurais complexas, ou funções cognitivas em idosos saudáveis que podem gerar alterações de TOM, além disso nesta revisão não foram identificados estudos realizados no Brasil, além de identificar diversas controversas nos resultados dos estudos inclusos, perfazendo uma lacuna na produção científica acerca deste tema em questão.

## Referências

CLEMENTE L. *et al.* Theory of Mind and Executive Functions in Individuals with Mild Cognitive Impairment or Healthy Aging. **Brain Sci.** 13(10):1356, Setembro.2022. DOI: 0.3390/brainsci13101356. PMID: 37891725, disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37891725/>. Acesso em: 02 de ago. 2024.

CHO I., COHEN AS. Explaining age-related decline in theory of mind: Evidence for intact competence but compromised executive function. **PLoS One**. 14(9):e0222890, setembro 2019. DOI: 10.1371/journal.pone.0222890, Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6754124/>. Acesso em: 02 de ago. 2024.

D'IORIO A., BAIANO C., ROLDAN-TAPIA MD., SANTANGELO G. Editorial: Theory of mind. **Front Psychol**. 9;15:1370048. Fevereiro de 2024, DOI: 10.3389/fpsyg.2024.1370048. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10884303/>. Acesso em: 02 de ago. 2024.

KRENDL AC., MANNERING W., JONES MN., HUGENBERG K., KENNEDY DP. Determining Whether Older Adults Use Similar Strategies to Young Adults in Theory of Mind Tasks. **J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci**. 26;78(6):969-976, maio de 2023. DOI: 10.1093/geronb/gbac187. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36469431/>. Acesso em: 02 de ago. 2024.

RAIMO S., CROPANO M., ROLDÁN-TAPIA MD., AMMENDOLA L., MALANGONE D., SANTANGELO G. Cognitive and Affective Theory of Mind across Adulthood. **Brain Sci**. 9;12(7):899, julho de 2022. DOI: 10.3390/brainsci12070899. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9313336/>. Acesso em: 02 de ago. 2024.